



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Farsantes nas eleições

Quase caí das nuvens, o que segundo Machado de Assis, é melhor do que cair do terceiro andar, quando vi na tevê uma sumidade estabelecer um paralelo entre dois candidatos à Prefeitura de São Paulo. Segundo o analista, um deles era defasado, fazia críticas à precarização do trabalho, enquanto o outro conclamava o eleitor a ser um guerreiro do empreendedorismo e tinha ferraris, lamborghinis e BMW na garagem.

Qual teria a mensagem mais eficaz de atração e sedução do eleitor?, indagava o analista, visivelmente deslumbrado com o influencer. Peço licença para manifestar o

meu espanto. Se ele fosse um marqueteiro ou um influencer que sondasse as razões da eficácia de um discurso em uma campanha, tudo bem. Mas causa estranheza essa interpretação quando vem de jornalistas, uma classe cuja matéria-prima de trabalho são os fatos.

E, para além do deslumbramento acrítico com o sucesso dos influencers metidos na política, quais são os fatos? A resposta a essa questão eu encontrei em uma reportagem da *BBC Brasil*, sob o título *Quero ser Pablo Marçal*: por dentro da arriscada indústria que promete fabricar milionários. A matéria é baseada em relatório de pesquisadores da University College Dublin, que mergulharam neste mundo por dois anos e acompanharam os 500 principais influenciadores de marketing digital do Brasil.

Além disso, analisaram o perfil de 1 milhão de pessoas, chamadas de “aspirantes

de empreendedores”, que fizeram alguns dos cursos desses influenciadores. Vejamos alguns resultados da pesquisa. Desse contingente, apenas 1,2 dos perfis acompanhados conquistou seguidores efetivamente, deixando a classificação de “aspirantes” para a condição de influenciadores, com mais de 5 mil seguidores. “São pessoas vulneráveis que caem no discurso”, comenta a antropóloga Rosana Pinheiro-Machado, líder da pesquisa.

Apesar da crítica, Rosana reconhece que a digitalização traz uma promessa de dignidade: “Uma coisa é eu dizer que sou faxineira. Outra é dizer que sou personal cleaner”. Segundo a pesquisadora, a plataforma de trabalho, aliada à precarização, une, em um só lugar, o hiperindividualismo, o consumismo e o conservadorismo, criando um terreno fértil para a direita radical.

A informação de qualidade ajuda a desmistificar os farsantes. Os jornalistas da Fox, nos EUA, que mediam o debate entre Kamala Harris e Donald Trump, deram uma lição de como lidar com a mentira. Desmentiram, Trump, ao vivo, quando ele escorregou para o território pantanoso das fake news.

Quanto à Justiça, precisa aplicar as leis que existem e de outras mais severas para inibir os candidatos nocivos à vida pública. Se não forem contidos, eles dominarão completamente a arena política e criarão leis para descriminalizar os delitos. Fica muito barato espalhar uma mentira no último dia da eleição, ganhar o cargo e pagar uma multa de R\$ 30 mil daqui a três anos, protegido por imunidade parlamentar.

Vejam o exemplo positivo da regulamentação do X imposta pelo STF; depois que o

bilionário Elon Musk declarou que não cumpriria mais nenhuma ordem judicial e abriu mão de ter representantes do Brasil. A rede X foi retirada do ar. Muita gente esperneou, fez previsões sinistras e anunciou o apocalipse contra a liberdade de expressão. E o que aconteceu?

O bilionário arrogante e amigo de autocratas sofreu pressão dos acionistas, teve prejuízos nos negócios em outros países e foi obrigado a recuar e a cumprir a lei. Claro que um bilionário tolo não pode afrontar a soberania de um país e se colocar acima da lei porque é rico.

A ação do STF se tornou uma referência internacional no enfrentamento da selvagem dos que utilizam a liberdade de expressão como escudo para praticar a política da mentira. Só o cumprimento da lei pode barrar a entrada de meliantes no espaço público e pacificar a política.

ESCRITURA / As áreas destinadas ao Programa de Assentamento de Trabalhadores Rurais (Prat), entre 2013 e 2016, ficam passíveis de serem legalizadas. O PL assinado ontem dá segurança jurídica aos agricultores

Regularização de terras rurais

» LETÍCIA MOUHAMAD

O governador Ibaneis Rocha (MDB) sancionou o Projeto de Lei (PL) nº 1.258/2024 que altera a legislação sobre a regularização de terras públicas rurais pertencentes ao Executivo ou à Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap). Com a nova determinação, já em vigor, as áreas destinadas ao Programa de Assentamento de Trabalhadores Rurais (Prat), entre 2013 e 2016, ficam passíveis de serem regularizadas. A assinatura da medida ocorreu ontem, na Fundação Casa do Cerrado.

O objetivo da nova Política de Regularização de Terras Rurais é proporcionar ao trabalhador do campo de baixa renda a possibilidade de acesso à propriedade rural para moradia e utilização, por meio da exploração agropecuária, para fins de sustento à família e cumprimento da função social das propriedades rurais. A situação de legalidade também garante melhor infraestrutura, como energia e água.

Além disso, a medida propõe a segurança jurídica quanto à metodologia de precificação de imóveis rurais no âmbito do DF

Reprodução: Renato Alves / Agência Brasília



PL facilita regularização de terrenos rurais e garante melhor infraestrutura

os produtores do Distrito Federal tenham as escrituras em mãos. A Empresa de Regularização de Terras Rurais (ETR), subsidiária da Terracap, será responsável por fiscalizar o cumprimento da medida.

Para a agricultora Jamilly Ramos Tavares, 48 anos, a regularização é uma “luz no fim do túnel”, visto que possibilitará segurança jurídica e melhor infraestrutura. “Acredito que teremos acesso a mais políticas públicas também”, contou a produtora de pimentas e pequi.

Também na manhã de ontem, foi inaugurado o novo Empório Rural do Colorado, localizado na DF-150. O espaço, de 747 m², oferece 20 boxes para a comercialização de produtos locais, como hortifrutí, artesanato e móveis para jardins, e deve fortalecer a economia da região de Sobradinho II e arredores. A comerciante Suzana Kauer, 75, da padaria Fortunatti, está confiante na novidade. “Aqui o ponto é melhor, tem estacionamento e é mais arejado, além de ser mais seguro e bem localizado”, resumiu.

Pela proposta, as áreas rurais serão avaliadas pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) conforme a publicação

da Planilha de Preços Referenciais da SR-28 e corresponderá ao limite inferior ao valor da terra nua, na tipologia de uso indefinido.

“Essas terras não tinham documentação nem segurança [jurídica], impedindo os produtores de tirar seus financiamentos, de ter

uma assistência rural como é merecido para todos eles”, afirmou o governador Ibaneis Rocha. A expectativa é que, em pouco tempo, todos

CALOR

DF registra o dia mais quente do ano

» MARIANA SARAIVA

A capital bateu o recorde de dia mais quente do ano ontem. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a temperatura na região do Gama chegou a 37,5°C, com umidade em torno de 15%. O recorde anterior havia sido registrado no dia 3 de outubro, quando a temperatura atingiu 36,8°C na região de Águas Emendadas, em Planaltina.

Para hoje, a previsão é que o calor persista, com temperatura máxima de 35°C e umidade de 15%. A

capital também completa 166 dias sem chuva, superando a marca histórica de 1963, quando a cidade enfrentou 163 dias de seca. A expectativa é que a chuva apareça entre quarta e quinta-feira desta semana.

O sábado escaldante atraiu os brasilienses em busca de diversão e refresco na orla do Lago Paranoá. Enquanto isso, na Praça do Cruzeiro, as pessoas aproveitaram o tempo ao ar livre para saborear um caldo de cana e passear com seus cachorros.

Ronelson Robson Aguiar, proprietário de um trailer que vende pastéis, refrigerantes, caldo de

cana e água de coco, percebeu um aumento na demanda por bebidas geladas. “Tem feito muito calor e minha água de coco acabou rapidinho hoje (ontem)”, contou, com um sorriso. “Estou tomando cerca de 2 a 3 banhos por dia para enfrentar essa onda de calor”, revelou.

A paulista Gislene Santos, que mora em Brasília há um ano e meio, relatou que nunca tinha visto um dia tão quente. “Hoje fiz algo inusitado, fui ao clube pegar uma piscina porque não estava aguentando. Essa semana tem sido insuportável de tanto calor. Para

dormir, só com o ar-condicionado no modo turbo”, afirmou.

Passeando com seu cachorro, Nicole Lima decidiu levar Chewie para um momento de ar fresco e contato com a natureza. “Estou sempre em busca de sucos refrescantes e picolés. Com ele (Chewie), eu coloco um cobertor gelado no chão e baldes na frente do ventilador e do umidificador. Procuo fazer atividades ao ar livre, porque, como ele é peludo, ficar só dentro de casa gera ainda mais calor”, detalhou a tutora.

LUIS TAJES



Brasilienses lotaram o Lago Paranoá em busca de um refresco

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 5 de outubro

» Campo da Esperança

Antonio Honório Moreira, 86 anos
Carlos Augusto de Sousa, 64 anos
Carlos de Oliveira Itacaramby, 94 anos
Carlos Roberto Ferreira, 65 anos
Célia Carneiro de Mendonça Bastos, 90 anos
Dora Rodrigues da Silva, 86 anos
Firmino José do Nascimento, 70 anos
Francisco José de Araújo Costa, 46 anos
Gabriel Lima Martins Bezerra, 26 anos
Ione Barreto Ribeiro da Cruz, 94 anos

Ivan da Silva, 79 anos
Margarida Terra Cruz Amaral, 97 anos
Maria Helena de Rezende, 67 anos
Ruth Esther Lima Pinto Oliveira, 46 anos
Sílvia Batista Pinto de Assis, 73 anos
Suraia Azanke, 67 anos

» Cemitério de Taguatinga

Ana Pereira de Fontes, 61 anos
Antonio Mendes dos Santos, 87 anos
Cleunice Maria de Lima da Silva, 59 anos
Daniella de Araújo Gomes, 32 anos

Francisco das Chagas Franca de Oliveira, 94 anos
Iracema Barreiro da Silva, 92 anos
Isolino Mariano dos Santos, 86 anos
Ivani Alves da Silva dos Santos, 51 anos
Jonisley Targino Lima, 39 anos
Joseph da Silva Marques, 23 anos
Lucia Maria Silva Noletto, 70 anos
Lucimar Ferreira da Silva, 60 anos
Maria Clara Gonçalves da Cruz, 40 anos
Maria de Lourdes Tavares do Amaral, 72 anos

Maria Saude da Assunção, 75 anos
Paulo Francisco Ferreira de Almeida, 70 anos
Renauld Campos Lima, 73 anos
Rosa Lima da Silva, 101 anos
Samuel Nunes Mendes, 32 anos

» Cemitério do Gama

Abner Miguel Teles dos S. Adesoji de Lima, 100 anos
Expedito Montanha Alves, 84 anos
Ivanildo José da Silva, 51 anos
Margarida Maria da Silva Bezerra, 85 anos
Maria Almeida Nascimento,

89 anos
Shayanne Nunes Albuquerque, 36 anos

» Cemitério de Planaltina

Alda Claret Costa, 81 anos
Iraides Lopes de Ataíde, 87 anos

» Cemitério de Brazlândia

Carlos Alberto da Costa Monteiro, 59 anos

» Cemitério de Sobradinho

Anfilofio de Souza Neres, 80 anos

Josefa Maria de Azevedo, 86 anos

» Jardim Metropolitano

José Francisco Macedo de Santana, 51 anos
Diva Ferreira de Araújo, 51 anos
Thalison de Souza Frazão, 29 anos
Ivete Corrêa, 83 anos
José Kepson Silva Melo, 44 anos

» Jardim Metropolitano — cremação

Alexia de Melo Tunes, 60 anos
Edilazir Sátyro de Santana, 75 anos
Margarida César de Melo, 64 anos